

IDADE D'OURO

DO BRAZIL.

Sexta feira 12 de Abril.

Fallai em tudo verdade:
A quem em tudo as deveis.

Da e Miranda.

BAHIA.

Alguns Jornalistas da Europa espantados do novo projecto do Papa no restabelecimento dos Jesuitas tem desenterrado varias memorias, que escaparaõ ao Author da Dedicção Chronologica; e mostraõ os males, que aquella sociedade havia feito ao mundo.

Sydney Smith Presidente dos Cavalleiros libertadores dos Escravos brancos em Africa avisa aos Cavalliros das diversas Ordens, e as pessoas, que tem subserevido para contribuir para o estabelecimento dos fundos necessarios para abolir o commercio dos Escravos brancos e negros no Nor'e d'Africa, que elle darã a sua conta annual sob e os progressos que se houver feito para se conseguir o proposto fim; e diz que exportã a mesmo tempo o estado dos fundos confia los pelos Soberanos, e outros illustres Subscriptores a sua administração: porque, diz elle, he desgraça que este commercio ainda continue em hum Seculo de luzes contra a Religião, Humanidade, e honra da Christandade.

Daqui se infere, que o commercio dos escravos tem contra si huma barreira insuperavel; e que este objecto vai tomando a mesma importancia, que o antigo objecto das cruzadas, quando os Principes e Grandes da Europa se alistavaõ a porfia para resgatar os lugares Santos do dominio dos Mulsumões. Desde que a escravidão cessar de todo o trabalho andará sempre nos homens livres, e tudo será feito com melhor methodo: Os Romanos eraõ pouco peritos nos officios mechanicos porque só os escravos trabalhavaõ nelles. As Nações entre as quaes não se admittem escravos estaõ mais adiantadas nas fabricas, e na Lavoura.

Pelo ultimo Tratado de Paris ficou Mons pertencendo aos Paizes-Baixos. A França perdeu muito com a sua revolução.

Do Correio de Londres no fim de Dezembro extrahimos os seguintes ar-

to a *America Inglesa* ganhou com os *Argelinos*.
 O Governo deu a semana passada ordem aos *Commandantes* dos *Depositos* de *Prisioneiros* de guerra de *Forton*, e *Dartmoor* para fretarem navios que conduzaõ á *França* todos os *Prisioneiros* de guerra daquelle nação, que se achãõ a seu cuidado. Sabhado principiaraõ a embarcar para o *Havre* e *Ueberburgo* os que estavaõ no *Deposito* de *Forton*, que sãõ mais de 600, e todos foraõ feridos na batalha de *Waterloo*.

Acaba de experimentar-se a utilidade do descobrimento, que ha pouco se annunciou, de hum methodo de salvar os naufragos, lançando-lhes huma amarra por meio de hum morteiro. O Bergantim *Leipsick*, que tinha dado á costa em *Yarmouth*, estava a ponto de ir ao fundo, e já os marinheiros tinhaõ subido aos mastros para não serem arrebatados pelas vagas. Se não se lhes tivesse acodido com o dito recurso, teriaõ infallivelmente perecido, pois era taõ rijo o temporal que não podiaõ ir botes soccorrellos. O Tenente de Mar e Guerra *Woodyer* teve a felicidade de salvar nesta occasiaõ 10 homens, e já tem do mesmo modo salvado 116.

O Tratado que os *Estados-Unidos* fizeram com o *Dey* de *Argel* contém varios artigos summamente favoraveis aos *Anglo-Americanos*, e entre outros o seguinte:—“ O *Dey* se obriga, em caso de estarem os *Estados-Unidos* em guerra com qualquer Potencia, a receber em seus portos as prezas feitas pelos *Corsarios Americanos*, e a permittir a venda dellas.—O *Dey* se obriga a não permittir que os *Corsarios* das outras nações que se acharem em guerra com os *Estados-Unidos* levem aos portos *Argelinos* preza alguma feita aos *Anglo-Americanos*; e só se lhes permittirá fazer aguada, em cujo caso o *Corsario* ou a sua preza não poderaõ demorar-se mais de 24 horas nos ditos portos.— Todo o Cidadãõ *Americano* que for feito prisioneiro por algum navio inimigo do *Governo d'Argel*, será entregue ao *Consul Anglo-Americano*.— Os *Capitães Americanos* que naufragarem nas costas de *Argel* poderãõ desembarcar a sua carga sem pagarem direito algum de entrada, e poderãõ ficar alli até haverem disposto della.”

Este Tratado, que em certo modo põe á disposiçaõ dos *Anglo-Americanos* os portos de *Argel* em tempo de guerra, merece a mais serria attençaõ do *Governo Ingles*.

Preços Correntes dos Generos de Estiva por atacado.

Aço	110000	2	140000	Quintal.	
Agoa-ardente {	da Ilha	150000	2	160000	Pipa.
	do Mediterraneo	160000	2		
Alcatrão	d' America	40000	2	40500	Barril.
	da Suecia	80000	2	90000	
Alvaiade	90000	2	100000	Quintal.	
Archotes de Esparto	80000	2		Cento.	
Azeite	de Lisboa, ou Porto	200000	2		Pipa.
	do Mediterraneo	160000	2	180000	
Azeitonas	10200	2	10400	Ancoretas	
Bacalhão	160000	2		Quintal.	

Bolaxa.		1800	2000	Barril.
Bolaxinha		3000	4000	Arroba.
Breu		800	1000	Barril.
Cabos		5000	6000	Barril.
Canella		8000	16000	Quintal.
Carne salgada do Norte		1200		Arratel.
Cera branca bruta		8000	12000	Barrica.
Cebo	{ de Holanda	600		Arratel.
	{ do Rio Grande	320		Arratel.
	{ do Rio da Prata	2000	20200	Arroba.
Cerveja	2400	2600		
Cha Hysom Uxim		2400		Duzia.
Chumbo	{ Barra	700	800	Arratel.
	{ Munição	7000	8000	
	{ Pasta	9000	10000	
Cobre de ferro		7000	8000	Quintal.
Cominhos		320		Arratel.
Couros do Rio Grande		8000	9000	Arroba.
Cave	{ da India	095	100	Arratel.
	{ do Maranhão	700		
Doce		500		
Farinha	{ do Norte	240		Barrica.
	{ do Sul	6000	10000	
Ferro	{ Ancoras	1000	10600	Arroba.
	{ Arcos	100	120	
	{ Barras	4000	5000	
	{ Barras	4000		
Fio de Vêla.		400		Quintal.
Folha de Flandres		14000		Arratel.
Genebra		130000		Caixa.
Louça				Pipa.
Manteiga			30 por 100	Canastra.
Massas		200	260	Arratel.
Óleo de Linhaça		4000		Arroba.
Paços		160		Arratel.
Papel	{ Alnaço	4000		Duzia.
	{ Embrulho	2000	20200	
	{ Florete	600	800	
	{ Pezo	1600		
Passas		2400		
Piche	{ d' America	2000	2400	Caixa.
	{ da Suecia	4000	5000	
Pimenta		12000	14000	Barril.
Polvora	{ Fina	240		Arratel.
	{ Grossa	12000	13000	
Pós de çapatos		10000	11000	Arroba.
Prégos	{ de Cobre	240		Arratel.
	{ de ferro	320		
		6000	8000	Quintal.

Presunto Portuguez	90000	a	620	Hum.	
Queijo	{ Flamengo	500	2	320	Arratel.
	{ Inglez	200	2	320	Arratel.
Sabão	100000	a	8	Barril.	
Termentina	20400	a	2800	Arroba.	
Toucinho	50000	a	6000	o Par.	
Vidros	{ Mangas	50000	a	16000	Caixote.
	{ Vidraças	50000	a	16000	Caixote.
Vinagre	{ de Lisboa ou Porto	50000	a	8	} Pipa.
	{ do Mediterraneo	30000	a	8	
	{ do Cabo	140000	a	8	Galaõ.
Vinho	{ de Lisboa	100000	a	130000	} Pipa.
	{ do Mediterraneo	600000	a	800000	
	{ do Porto	1400000	a	2000000	

Das Generos do Paiz

Açucar branco sobre os ferros.	10400	a	8	} Arroba.
Dito mascavado	10200	a	8	
Algodão desta Capitania	70600	a	8	
De Pernambuco	70800	a	8	} Alqueire.
Arròs.	10920	a	2000	
Caxaca	460	a	8	} Alqueire.
Farinha	960	a	10120	
Feijão	960	a	106	
Milho.	880	a	960	

A V I S O S.

Quem tiver para vender alguma escrava ladina, e boa cozinheira; falle com o Boticario da Misericordia.

Quem quizer comprar alguns colhões de todo o tamanho, e para belixes, de lá, ou cabellos crespo, ou de capim; dirija-se á rua do Teboacõ, na loja de Antonio José Linhares Moura, que lá chará todos os sortimentos promptos, e com seus travesseiros, assim como folles para Ferreiro de todo o tamanho.

Quem tiver huma escrava para vender, que seja ladina, e sem defeito, sabendo cozinhar, e engomar; dirija-se á Loja da Gazeta, que lhe dirão quem a compra.

Quem quizer carregar no Brigue Frederico, para Liverpool, que pertende sair até 25 do corrente, açucar, algodão, ou tabaco; dirija-se ao Escriptorio de Kenneth Pringle e Companhia, ás Grades de Ferro.

Lima e Coelho, vendem papel almaço a 2200 a resma.

Com Permissão do Governo

BAHIA: Na Typog. de MANOEL ANTONIO DA SILVA SERVA.